

# Branqueamento ou Democracia Racial? O Discurso dos Críticos Musicais da Revista *Cultura Política*



**Orientadora:** Rita de Cássia Lahoz Morelli ([rclm@unicamp.br](mailto:rclm@unicamp.br))

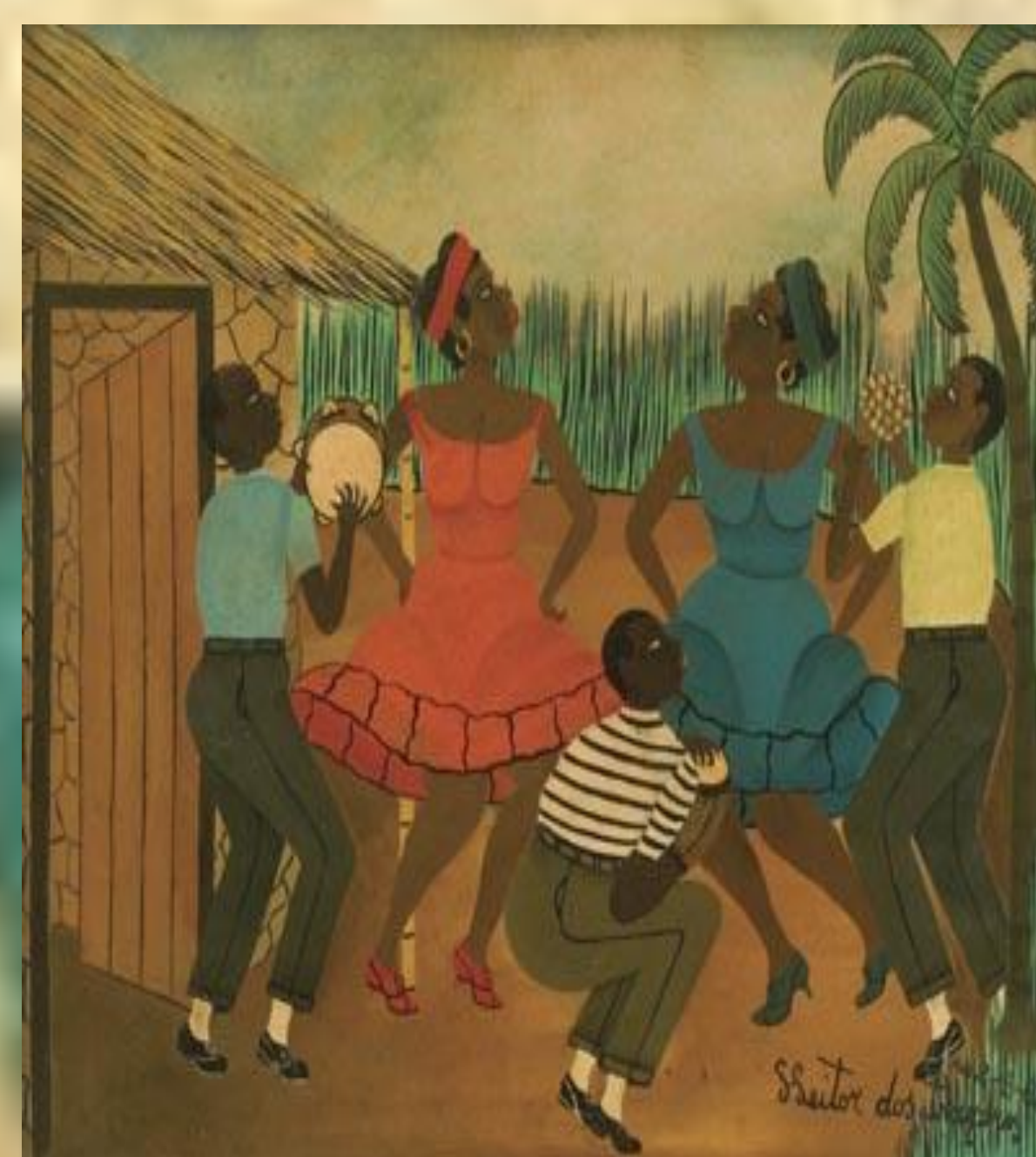
**Orientanda :** Liliane Araujo Barbosa ([lab85@hotmail.com](mailto:lab85@hotmail.com))

Universidade Estadual de Campinas  
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas  
Financiamento: CNPq/ PIBIC

**Palavras-Chave:** Raça, identidade e música

## Introdução

Propôs-se, neste trabalho, analisar as contradições existentes entre o que se veiculava na época ao nível do discurso teórico sobre o Brasil, sobretudo o mito que se construía em torno da democracia racial, e o que alguns críticos musicais afirmavam acerca do samba, afirmações estas que, muitas vezes, remetiam a uma perspectiva racista, que tinha sido vigente, no nível teórico, no Brasil, no final do século XIX e início do século XX. O objeto desta análise foram os artigos sobre música popular, que foram publicados na revista oficial do período varguista, a *Cultura Política*, entre Março de 1941 e Fevereiro de 1945. Paralelamente, procurou-se evidenciar, também, a relação entre a música erudita e a música popular, no caso o samba, e a existência ou não de uma possível hierarquização.



## Resultados e Discussão

Apenas dois artigos apresentaram referência ao samba, e o fazem de forma sucinta. Dessa forma, temos um indício do que era considerada a música por excelência, já que na maioria dos artigos são retratadas obras de artistas eruditos. Ao se tratar de “evolução do nível musical” vincula-se aos concertos de orquestras, os quais seriam “*indispensáveis, é o complemento necessário da vida de uma comunidade que já tenha atingido um certo grau de civilização*”.

No que tange os artigos sobre o rádio, o imperativo a ser buscado era a instrução, a educação do povo brasileiro. O único artigo que retrata o samba analisa o uso de gírias e os vícios pronúncia dos sambistas que levaria a um retrocesso da linguagem. Sendo assim, caberia à censura impedir as “*letras imorais e dissolventes.*”



## Metodologia

Análise da revista *Cultura Política*, principalmente, nos ativemos aos artigos relativos à música e ao rádio e pesquisa bibliográfica sobre a música popular brasileira, no período, além de obras que relacionassem o contexto teórico, no que tange as teorias raciológicas e culturalistas, no Brasil.

## Conclusões

Tanto nos artigos sobre música quanto nos artigos sobre o rádio, o samba não era tema a ser analisado e ao ser retratado o faziam de forma sucinta e sempre com um viés negativo. Mostrar esse fator corrobora com a idéia de que o estigma vinculado ao samba, no início do século XX, ainda estava presente, associando o samba à falta de civilidade e instrução, contrapondo às produções clássicas e à música folclórica estilizada.